



**2025 - 2028**

“Uma escola onde cada aluno é conhecido pelo seu nome.”

# ÍNDICE

|                                                                  | Pág. |
|------------------------------------------------------------------|------|
| 1. <a href="#">INTRODUÇÃO</a> .....                              | 4    |
| 2. <a href="#">O PATRONO</a> .....                               | 5    |
| 3. <a href="#">PERFIL DO AGRUPAMENTO</a> .....                   | 6    |
| 3.1. <a href="#">Contexto local</a> .....                        | 6    |
| 3.2. <a href="#">Contexto escolar</a> .....                      | 8    |
| 3.2.1. <a href="#">Constituição</a> .....                        | 8    |
| 3.2.2. <a href="#">Recursos humanos</a> .....                    | 10   |
| 3.2.3. <a href="#">Serviços e equipamentos</a> .....             | 11   |
| 3.3. <a href="#">Oferta Educativa</a> .....                      | 13   |
| 3.4. <a href="#">Organização</a> .....                           | 16   |
| 4. <a href="#">MISSÃO E VISÃO</a> .....                          | 17   |
| 4.1 <a href="#">Missão</a> .....                                 | 17   |
| 4.2 <a href="#">Visão</a> .....                                  | 17   |
| 4.2 <a href="#">Princípios</a> .....                             | 18   |
| 4.2 <a href="#">Valores</a> .....                                | 18   |
| 5. <a href="#">DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO EXTERNA</a> .....         | 19   |
| 5.1 <a href="#">Pontos fortes</a> .....                          | 19   |
| 5.2 <a href="#">Área de melhoria</a> .....                       | 20   |
| 5.3 <a href="#">Juízos avaliativos</a> .....                     | 21   |
| 6. <a href="#">PLANO DE AÇÃO</a> .....                           | 29   |
| 6.1 <a href="#">Prioridades educativas</a> .....                 | 29   |
| 6.2 <a href="#">Objetivos estratégicos</a> .....                 | 29   |
| 7. <a href="#">INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PE</a> ..... | 38   |
| 8. <a href="#">AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO</a> .....                  | 39   |
| Referências bibliográficas, documentais ou legislativas .....    | 41   |

# 1. INTRODUÇÃO

O projeto educativo é um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento de Escolas António Alves Amorim, doravante AEAAA, como decorre do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e é definido como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”

O presente documento tem subjacente na sua elaboração a legislação em vigor, em especial o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho e vigora de 2025 a 2028. Tem, também, em conta a avaliação dos documentos que têm orientado a atividade e a ação educativa do Agrupamento, os relatórios associados ao processo de autoavaliação, bem como o quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das escolas. Tem ainda em consideração o Plano Estratégico de Recuperação das Aprendizagens, elaborado com vista a consolidar aprendizagens e mitigar as desigualdades.

Apresenta-se, assim, como um elemento estratégico, orientador da ação educativa do nosso Agrupamento e como um meio de informação para toda a comunidade educativa.

O Projeto Educativo constitui a base para a formação de cidadãos conscientes, informados, reflexivos, críticos, ativos e responsáveis, aptos para ocupar o seu lugar no mundo em constante mudança. Fazendo convergir toda a comunidade escolar em torno desta missão, criando uma escola de qualidade, vocacionada para a inclusão, a valorização da dignidade humana e o sucesso, sob o lema: **“Uma Escola onde cada aluno é conhecido pelo seu nome”**

## 2. O PATRONO

António Alves Amorim nasceu a 8 de dezembro de 1832, em Lourosa (à época com a designação de São Tiago de Lourosa). Era descendente de uma família modesta e sempre se dedicou ao trabalho. Porém, foi depois dos 30 anos de idade que começou a encarar mais a sério a obstinação de criar o seu projeto de negócio, ainda longe de saber que estava já a esboçar os primeiros momentos daquela que viria a ser, várias décadas mais tarde, a mais sólida empresa do país na tradição de trabalhar a cortiça e a mais prestigiada do mundo neste ofício (in *Casa do Fundador*, p. 13).

Este percurso não foi imediato nem fácil. Porém, a sua natureza empreendedora combinada com o impulso confiante da sua mulher, oriunda da freguesia vizinha de Santa Maria de Lamas, iriam permitir lançar as primeiras pedras de um grupo económico de cariz familiar, mas de projeção internacional.

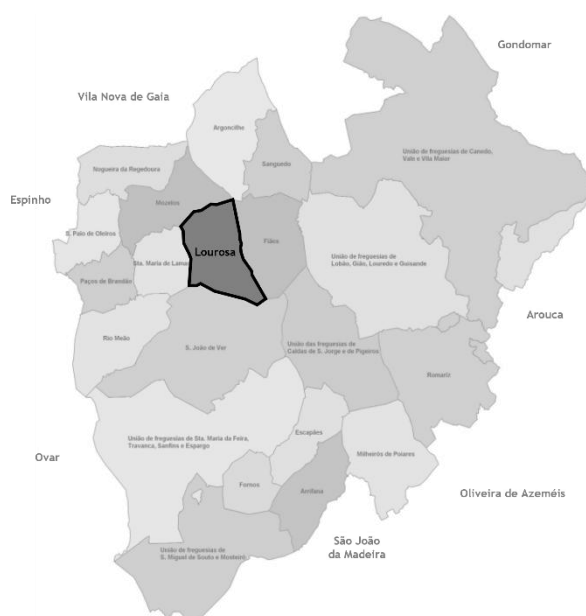
António Alves Amorim, conhecido no território feirense como o “Pai do Porto” - quer pelo número de filhos que trazia daquelas paragens, onde teve negócios, quer pela humildade e generosidade que lhe eram reconhecidas -, faleceu em 11 de outubro de 1922, deixando como herança tanto bens materiais como ensinamentos pessoais e empresariais, que serviriam de modelo para as gerações vindouras. É disso exemplo o método de gerir que seria adotado pelos seus descendentes: “o que havia de decidir pertencia à opinião de todos e só pelos consensos de falas sucessivas se chegava às opções a pôr em prática” (in *Américo Amorim, 50 Anos de Trabalho*, p. 25).

## 3. PERFIL DO AGRUPAMENTO

### 3.1 Contexto local

O AEAAA situa-se no concelho de Santa Maria da Feira, tendo a sua sede na freguesia de Lourosa. Trata-se de um agrupamento de escolas público que tem na sua constituição estabelecimentos das freguesias de Lourosa, de Mozelos e de São João de Ver (Figura 1).

O concelho de Santa Maria da Feira, localiza-se no limite norte do distrito de Aveiro, possuindo uma área total de 213,45 Km<sup>2</sup> e uma população de cerca de 139 mil habitantes, sendo limitado pelos municípios de Vila Nova de Gaia, Gondomar, Arouca, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Ovar e Espinho.



*Figura 1 – Lourosa no mapa do concelho de Santa Maria da Feira*

Pela sua constituição orgânica e localização geográfica, o AEAAA recebe alunos oriundos, maioritariamente, das freguesias de Lourosa, Mozelos e São João de Ver. Acolhe, ainda, algumas crianças e jovens provenientes das freguesias vizinhas de Santa Maria de Lamas, Fiães e Argoncilhe, entre outras.

Acompanhando a tendência demográfica e socioeconómica local e nacional, estas freguesias têm constatado um aumento da população migrante, o que tem contribuído para a multiculturalidade no concelho.

Estas freguesias, embora inseridas em zonas semi-rurais, estão próximas de áreas industriais representativas da economia do concelho, como o da transformação da cortiça e do calçado, sendo notória a forte concentração de pessoas ao serviço destes setores. Outras atividades económicas assumem alguma expressão, em especial as do comércio e da construção civil.

A oferta cultural e artística ao dispor destas populações, em particular para o público infantil e juvenil, é reduzida, com a exceção das instituições no âmbito da música, sendo mais abundante no domínio desportivo, sobretudo em coletividades que captam o interesse dos mais novos, como é o exemplo do Lusitânia de Lourosa Futebol Clube. Ainda neste âmbito, estão ao serviço dos residentes na cidade na qual o AEAAA está sediado equipamentos como a Biblioteca Pública de Lourosa, a Piscina Municipal de Lourosa, o Pavilhão Gimnodesportivo de Lourosa, situado nas instalações da escola- sede, o Parque da Cidade de Lourosa, a Pista de Atletismo, os Bombeiros Voluntários de Lourosa, o Auditório da Junta de freguesia de Lourosa e o Zoo de Lourosa. Algumas destas instituições têm colaborado ativamente com o AEAAA, por exemplo, no apoio operacional a eventos ou na cedência de espaços.

Num plano mais concreto e com impacto direto nos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão que o AEAAA disponibiliza, o município e a comunidade dispõem de recursos específicos de apoio à educação inclusiva, nomeadamente o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) de Santa Maria da Feira, a Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) Feira-Arouca, a Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Feira Norte, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da Cerci-Lamas.

A administração local - nomeadamente as juntas de freguesia de Lourosa, de São João de Ver e de Mozelos, assim como a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - tem vindo a assumir-se como parceira imprescindível para o bom funcionamento das várias unidades que compõem o Agrupamento, não só nos diferentes espaços e serviços que disponibiliza, como também na dinamização ou patrocínio de programas e projetos que se revelam uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos.

## 3.2 Contexto escolar

### 3.2.1 Constituição

O AEAAA foi constituído por despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Educativa de 30 de abril de 1999. Na altura, com a designação de Agrupamento Vertical de Escolas de Lourosa, comportava, para além da escola de 2.º e 3.º ciclo desta freguesia, estabelecimentos do 1.º ciclo e do pré-escolar do ensino público do mesmo território - Aldeia Nova, Casalmeão, Igreja e Vendas Novas.

No ano de 2001, foram integrados no agrupamento estabelecimentos do pré-escolar e do 1.º ciclo pertencentes às freguesias de São João de Ver - Fonte Seca, e de Mozelos - Vergada (1.º ciclo).

Em 2007, por consequência da extinção do Agrupamento Horizontal de Nogueira, Mozelos e Lamas, foram incluídas no Agrupamento as escolas do 1.º ciclo e os jardins-de-infância de Prime e Sobral, pertencentes à freguesia de Mozelos.

Em 2011 o agrupamento passou a designar-se de Agrupamento de Escolas António Alves Amorim - Lourosa, sendo composto por seis jardins-de-infância, sete escolas do 1.º ciclo e a escola sede do 2.º e 3.º ciclos.

Atualmente, a sua configuração agrega oito unidades orgânicas - uma escola básica do 1.º ciclo, seis escolas básicas com 1.º ciclo e jardim-de-infância e uma escola básica com 2.º e 3.º ciclos - pertencentes às três freguesias do concelho já anteriormente mencionadas: Lourosa (Aldeia Nova; Casalmeão; Dr. Sérgio Ribeiro; António Alves Amorim), Mozelos (Vergada; Prime; Sobral) e S. João de Ver (Fonte Seca).

A **Escola Básica de Aldeia Nova** situa-se na Rua dos Malmequeres, em Lourosa, num edifício de tipo plano centenário, com 6 salas e um logradouro coberto que funciona como refeitório e polivalente e ainda um amplo recreio, construído em 1958, a necessitar de obras urgentes. Atualmente funciona com dois grupos de pré-escolar e quatro turmas do 1.º ciclo.

A **Escola Básica de Casalmeão** é o estabelecimento de ensino mais próximo da sede e localiza-se na Rua do Côvo, em Lourosa, num edifício de tipo plano centenário, edificado em 1961, com 6 salas e um logradouro coberto que funciona como refeitório e polivalente, um edifício mais recente com 2 salas destinadas ao pré-escolar e um amplo recreio. Atualmente funciona com 3 grupos do pré-escolar e 4 turmas do 1º ciclo.

A **Escola Básica Dr. Sérgio Ribeiro**, atualmente sob a designação de Centro Escolar, foi construída em 1955 tendo sido entretanto requalificada em 2013, situa-se na zona central da cidade de Lourosa, na Avenida das Cruzes. Apresenta instalações amplas e modernas: 9 salas de aula nos dois pisos, sala de professores, biblioteca, refeitório, ginásio, gabinetes de trabalho, um campo de jogos e um amplo recreio. No mesmo espaço escolar, encontram-se as instalações do jardim-de-infância, em edifício independente, com 3 salas, com acesso interno pelo recreio, mas com acessibilidade diferenciada para a entrada e saída organizada das crianças. Atualmente funciona com 3 grupos do pré-escolar e 7 turmas do 1º ciclo.

A **Escola Básica de Fonte Seca** situa-se na Rua da Escola, em S. João de Ver, num edifício de tipo plano centenário, com 4 salas e um logradouro coberto que funciona como refeitório e polivalente e ainda um amplo recreio, construído em 1968, e um edifício mais recente com 1 sala destinada ao pré-escolar. Atualmente funciona com 2 grupos de pré-escolar e 3 turmas do 1.º ciclo.

A **Escola Básica de Prime** situa-se na rua do Rapigo, na freguesia de Mozelos, sendo constituída por um edifício com 4 salas, 1 biblioteca, 1 sala de apoio e 1 sala de professores e logradouro coberto, que funciona como polivalente, um edifício mais recente com 2 salas e um recreio amplo. As instalações do refeitório situam-se num pavilhão pré- fabricado. Atualmente funciona com 2 grupos de pré-escolar e 4 turmas do 1.º ciclo.

A **Escola Básica de Sobral**, situa-se na Travessa Mozelos de Trás, na freguesia de Mozelos. O atual edifício da escola de 1.º ciclo foi construído em 2009, com 8 salas, 1 biblioteca, refeitório, sala de professores, um campo de jogos e um amplo recreio. Atualmente funciona com 8 turmas do 1º ciclo.

O jardim-de-infância funciona nas antigas instalações da EB1 na Rua do Cedro, na freguesia de Mozelos. Atualmente estão em funcionamento 3 salas, para 3 grupos, 1 sala de apoio, refeitório e um amplo recreio.

A **Escola Básica da Vergada** situa-se na Travessa Dr. Manuel Laranjeira, na freguesia de Mozelos, num edifício de tipo plano centenário, inaugurado em 1955 e ampliado em 1962. É composto por 4 salas de aula, um logradouro, que funciona como refeitório e recreio. Atualmente funciona com 3 turmas.

A **Escola Básica António Alves Amorim** localiza-se na Rua da Escola C+S, na freguesia Lourosa, sendo a sede do Agrupamento. As suas instalações, edificadas em 1975, são constituídas por 3 edifícios, que incluem 26 salas de aula, (incluindo 2 laboratórios, sala de informática, sala STEAM, sala de professores, sala de serviços administrativos (Secretaria), gabinete de Psicologia, sala da Direção, Centro de Apoio à Aprendizagem, sala de Diretores de Turma, Biblioteca e 4 gabinetes multiusos. Num

quarto pavilhão encontra-se o bufete, um espaço polivalente, a cozinha, o refeitório e 1 pequena sala de refeição para docentes e não docentes.

No espaço escolar existe ainda um pavilhão gimnodesportivo, devidamente equipado, onde funcionam as aulas de Educação Física e o Desporto Escolar.

Entre 2015 e 2019 foram várias as obras de melhoria das instalações, assim destacamos as seguintes: requalificação das coberturas dos 3 edifícios de aulas; a ampliação do polivalente, requalificação da cozinha e refeitório; a construção de um campo de relva sintética e a substituição das janelas do 2.º pavilhão entre outras pequenas melhorias. Atualmente esta escola funciona com 31 turmas, atingindo a sua capacidade máxima de acolhimento.

### 3.2.2 Recursos Humanos

No ano letivo 2024/2025, frequentam o AEAAA cerca de 1560 crianças e alunos da educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico.

Ao nível da educação pré-escolar, existem no Agrupamento quinze salas de jardim-de-infância, distribuídas por seis estabelecimentos, abrangendo um total de 310 crianças entre os 3 e os 5 anos de idade.

No que respeita ao 1.º ciclo, existem trinta e três turmas que integram um total de 606 alunos, distribuídos pelos quatro anos de escolaridade e diferentes estabelecimentos de ensino.

No 2.º ciclo, estão inscritos 251 alunos e, no 3.º ciclo, 392 alunos. O Quadro 2 apresenta de forma esquematizada o número de crianças e alunos do AEAAA e a sua distribuição pelos diferentes estabelecimentos - escolas básicas (EB) - e níveis de escolaridade.

| Nível de educação/ensino | Pré-escolar     | 1.º Ciclo     | 2.º Ciclo     | 3.º Ciclo     |
|--------------------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Estabelecimento          | Crianças/Grupos | Alunos/Turmas | Alunos/Turmas | Alunos/Turmas |
| EB de Aldeia Nova        | 46/2            | 64/4          | ---           | ---           |
| EB de Casalmeão          | 60/3            | 87/4          | ---           | ---           |
| EB Dr. Sérgio Ribeiro    | 64/3            | 132/7         | ---           | ---           |
| EB de Fonte Seca         | 40/2            | 49/3          | ---           | ---           |
| EB de Prime              | 33/2            | 64/4          | ---           | ---           |
| EB de Sobral             | 66/3            | 167/8         | ---           | ---           |
| EB de Vergada            | ---             | 43/3          | ---           | ---           |
| EB António Alves Amorim  | ---             | ---           | 251/12        | 392/19        |
| TOTAL                    | 310/15          | 606/33        | 643/31        |               |

Quadro 1: Distribuição de alunos/crianças e turmas/grupos por estabelecimento em 2024/2025 (Serviços administrativos).

A população escolar é proveniente de agregados familiares com habilitações literárias, na sua grande parte a nível do ensino básico e cuja atividade profissional se centra nos setores secundário e terciário, maioritariamente como trabalhadores por conta de outrem. Face ao seu nível socioeconómico, cerca de 48,82% dos alunos do AEAAA beneficiam de apoio da ação social escolar, sendo 15,48% do escalão A, 14.91% do escalão B, 18,43% do escalão C.

No que diz respeito aos **trabalhadores docentes**, no ano letivo de 2024/2025, lecionam no AEAAA um total de 155 professores distribuídos pelos vários grupos e ciclos de ensino. Verifica-se que uma grande maioria de docentes é do sexo feminino e, relativamente às habilitações académicas, a quase totalidade é possuidora de licenciatura. Observando as faixas etárias em que se enquadram, constata-se uma predominância no intervalo entre os 45-55 anos de idade, seguida da faixa etária dos 56-64 anos.

Relativamente aos **trabalhadores não docentes**, neste ano letivo, integram o Agrupamento 4 psicólogas 1 do quadro a tempo inteiro e três contratados, com meio horário, uma psicomotricista a tempo inteiro, 8 assistentes técnicos e 98 assistentes operacionais.

### 3.2.3 Serviços e equipamentos

O AEAAA dispõe de serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos que funcionam na dependência da Diretora.

Os **Serviços Administrativos** encontram-se instalados na escola-sede e têm como competência assegurar os serviços de expediente geral, professores, alunos, contabilidade, economato e gestão de pessoal. As áreas funcionais de atuação estão sob direta responsabilidade da coordenadora técnica.

O **Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO)** é um serviço de apoio especializado que desenvolve o seu trabalho com autonomia científica e técnica, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos e para a construção da sua personalidade e identidade pessoal e social. O SPO desenvolve a sua atuação genericamente a três níveis: i) o apoio psicológico e psicopedagógico, que visa a promoção do sucesso escolar e para a integração escolar dos alunos e no qual se incluem questões do foro académico, emocional e social; ii) o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa, que se centra na intervenção articulada com os vários intervenientes da comunidade educativa: pais e encarregados de educação, Direção, docentes e EMAEI, bem como

com outras entidades e serviços da comunidade envolvente (serviços de saúde, CPCJ, tribunal, segurança social, escola segura e centro de formação; iii) o desenvolvimento de ações de orientação escolar e profissional, com o objetivo de apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas. Estas últimas atividades destinam-se prioritariamente aos alunos de 9.º ano, no entanto, são também acompanhados todos os alunos que, independentemente do ano que frequentam, necessitam de apoio relativo às suas escolhas vocacionais.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**, formalizada no ano letivo 2018/2019, tem como objetivo garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais) que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos, assim como o acompanhamento e monitorização da aplicação das mesmas.

Em estreita atuação com a EMAEI encontra-se o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão. Ambas as estruturas apoiam a sua ação na articulação com os recursos específicos de apoio à educação inclusiva existentes no concelho, em particular com o CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) da Cerci Lamas. Para além de participar na definição, implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o CRI presta apoio especializado nas valências de terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia e psicologia, nos três ciclos do ensino básico. Colabora, ainda, na elaboração e implementação dos Planos Individuais de Transição (PIT) dos alunos a partir dos 15 anos.

Os docentes de **Educação Especial**, no âmbito da sua especialidade, colaboram também na definição, implementação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em articulação com a EMAEI, com os vários órgãos e estruturas do Agrupamento e demais recursos da comunidade. Desenvolvem a sua ação na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão, respeitando a especificidade e identidade de cada aluno e de cada estabelecimento de ensino.

Os serviços de **Reprografia e Papelaria** apoiam os vários intervenientes da comunidade escolar, situando-se na escola-sede. A primeira dedica-se prioritariamente à reprodução de provas de avaliação e de outro material necessário para utilização nas aulas. A segunda destina-se à venda de materiais consumíveis em atividades de índole académica.

A escola-sede dispõe também de **Bufete e Refeitório**, destinados a alunos,

professores e demais funcionários. Está, ainda, equipado com uma cozinha, na qual são confeccionadas as refeições por adjudicação a uma empresa externa. Nos restantes estabelecimentos do AEAAA, as refeições são preparadas em instituições locais em parceria com o município e são servidas nas respetivas escolas.

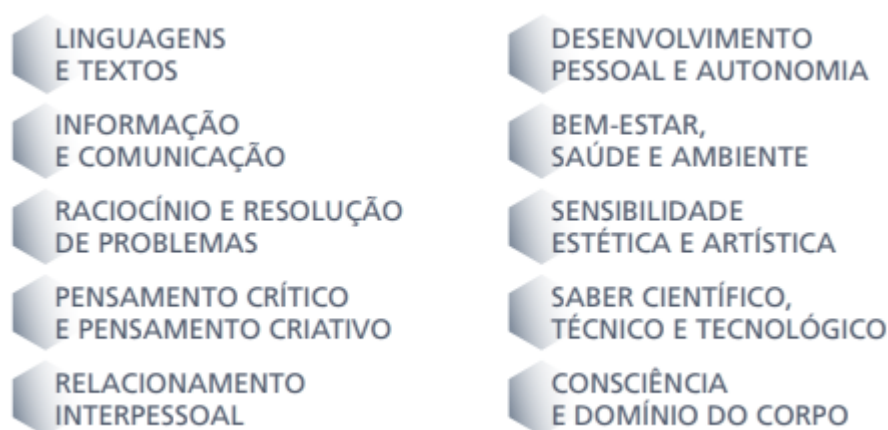
No AEAAA, existem quatro **Bibliotecas**, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. Estas estruturas encontram-se sediadas nos seguintes estabelecimentos: Escola Básica de Sobral; Escola Básica de Prime; Escola Básica Dr. Sérgio Ribeiro; Escola Básica António Alves Amorim.

### 3.3 Oferta educativa

Durante o próximo quadriénio, o AEAAA pretende que a sua oferta curricular e de enriquecimento curricular corresponda às necessidades dos alunos, assim como àquelas que advêm das exigências de um mundo cada vez mais global e mais digital, onde a mobilidade e deslocalização, quer a nível pessoal, quer profissional, é uma realidade.

O AEAAA toma por referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e os documentos curriculares de referência para o Ensino Básico, definidos legalmente, assim como as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, tendo em vista o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Tendo em conta os pressupostos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências e literacias, que constituem os alicerces para aprender ao longo da vida, e cada uma delas contribuiu complementarmente para o desenvolvimento de todas as áreas de competência abrangentes e transversais apresentadas no quadro seguinte.



Quadro 2: Áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decorrente da autonomia e flexibilidade curricular e do perfil dos nossos alunos, as **matrizes curriculares** base em vigor no AEAAA refletem a nossa preocupação de proporcionar aos nossos alunos a aquisição de competências para a sua formação integral. A título de exemplo, refere-se a disciplina de EMRC, no 1.º ciclo e o reforço das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no 5.º ano, passando de disciplina semestral a anual. No 3.º ciclo, no Complemento à Educação Artística, são oferecidas, no 7.º e 8.º ano, alternadamente, as disciplinas de STEM e de Artes e Comunicação e, no 9.º ano, a disciplina de Programação. Estas disciplinas são de frequência obrigatória, com identidade e documentos curriculares próprios. Disponibiliza, ainda, **Atividades de Enriquecimento Curricular**, de frequência facultativa, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural e desportiva, que pretendem contribuir para a formação integral das crianças e jovens, para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, permitindo, por vezes, a obtenção de reconhecimento do mérito, através da conquista de prémios e diplomas.

De entre as referidas atividades, destacam-se **concursos, projetos e programas** locais, nacionais e internacionais, como são disso exemplo o Concurso Interconcelhio de Leitura, Plano Nacional de Leitura (o projeto 10 minutos a ler, os clubes de leitura) as Competições Nacionais de Ciência, os programas Eco-Escolas e Erasmus+ e o projeto Etwinning. Estas iniciativas estão alinhadas com referenciais orientadores da tutela, como o Plano Nacional das Artes, o Programa de Educação Estética e Artística, o Plano Nacional de Leitura, entre outros.

Visando, por um lado, a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, e

por outro, o estímulo da solidariedade, da cooperação, da autonomia e da criatividade, o AEAAA proporciona aos seus alunos, do 5.º ao 9.º ano, a prática de diversas modalidades de **Desporto Escolar**, entre as quais se destacam as de Ténis de Mesa (Infantil B e Iniciados), Natação (níveis 1, 2 e 3) e Futsal (Masculino infantil B) Multiatividades- desporto adaptado.

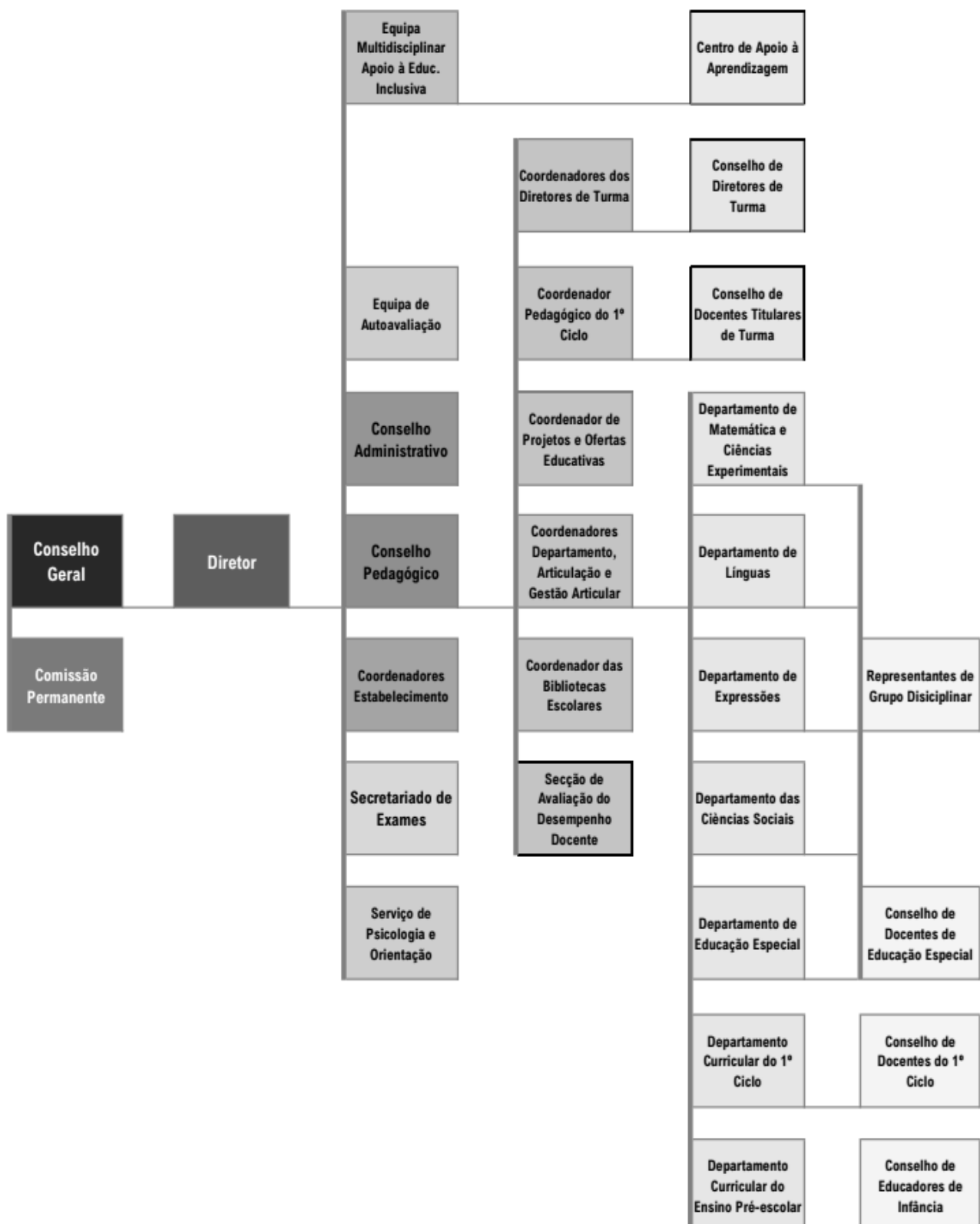
As crianças de cada jardim-de-infância têm à sua disposição o programa de **Atividades de Animação e de Apoio à Família** com atividades de acolhimento e prolongamento da responsabilidade da autarquia.

Os alunos do 1.º ciclo, nos diferentes estabelecimentos, podem frequentar **Atividades de Enriquecimento Curricular** nos domínios artístico (60'), físico-motor (180') e ciências experimentais (60').

Para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno e promover a integração e o sucesso educativo de todos os discentes, o AEAAA disponibiliza um conjunto de **modalidades de apoio e acesso ao currículo**. Uma dessas modalidades é o **Apoio Educativo**, acessível em todos os ciclos de ensino através de API em sala de aula, preferencialmente nas disciplinas de Português e de Matemática. A **Tutoria** é outra medida de apoio e orientação escolar. Os principais objetivos da ação tutorial são promover a autonomia dos alunos, desenvolver competências de estudo, valores e atitudes, prevenir o absentismo e a indisciplina e contribuir para a melhoria dos resultados escolares. A **Mentoria** é um projeto de tutoria interpares que se desenvolve como um trabalho colaborativo entre alunos, de forma a fomentar boas práticas, os valores de interajuda e solidariedade, bem como a minimizar problemas relacionados com questões escolares e educativas entre os discentes.

O Plano Organizacional/Curricular do Agrupamento, de revisão anual, onde consta, de forma detalhada a oferta educativa vigente, assim como os critérios para a constituição de turmas, elaboração dos horários e distribuição de serviço pode ser consultado no site do Agrupamento.

## 3.4 Organização



## 4. MISSÃO E VISÃO

### 4.1 MISSÃO

O AEAAA sendo uma instituição de ensino público, terá como missão cumprir os princípios gerais apresentados na Lei de Bases do Sistema Educativo, tentando sempre dar a melhor resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho. O grande desafio atual da escola é o de conseguir servir todos os seus alunos para que o desígnio de *escola de todos* seja efetivo. O acesso à escola foi, inquestionavelmente, a grande conquista do sistema educativo português. Porém, esta *escola de todos* tem passado por dificuldades em *servir todos*, pois a multiplicidade de alunos exige o reconhecimento de que a diversidade é incompatível com uma uniformização curricular. Estando conscientes desta exigência, o principal foco da ação recairá no incentivo da procura de soluções para que o AEAAA reforce a sua constante preocupação de ser um *Agrupamento de todos* e que *procura servir todos os seus alunos*. Assim o Agrupamento de Escolas António Alves Amorim tem por missão proporcionar a todos os alunos as ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

### 4.2 Visão

A escola que planeia é uma casa que alarga os seus horizontes, através de um conjunto de metodologias participativas que exigem uma envolvimento de todos os órgãos/estruturas do Agrupamento, bem como da comunidade envolvente, estimulada por uma gestão responsável e participada no processo educativo dos nossos alunos, com o objetivo de concentrar esforços e mobilizar recursos na resolução dos problemas e necessidades. É uma escola a tempo inteiro que oferece atividades curriculares de qualidade e extracurriculares que vão ao encontro dos interesses dos alunos, encarregados de educação e meio socioeconómico envolvente. Por fim, a escola também deve alargar os seus horizontes à animação cultural, à ocupação dos tempos livres, à educação cívica e à socialização.

Concluindo, o AEAAA deverá ser a preferência de alunos, pais e encarregados de educação pela excelência do serviço educativo prestado.

## 4.3 Princípios

Os princípios básicos do Agrupamento são os preconizados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente: Base humanista; Saber; Aprendizagem; Inclusão; Estabilidade; Coerência e Flexibilidade; Adaptabilidade e ousadia e Sustentabilidade, alicerçados nos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, integridade, cidadania, participação, excelência, exigência, curiosidade, reflexão e inovação, os quais são essenciais para operacionalizar a visão e a missão acima apresentadas.

## 4.4 Valores

O AEAAA ambiciona ser reconhecido com um agrupamento com escolas de referência, inovador nas suas práticas, promotor de capacitação e qualificação individual, do bem-estar sócio emocional e da cidadania democrática. Como espaço de educação e aprendizagem prioriza alguns valores que visam evidenciar a cultura das escolas em questão. Assim sendo, orienta a sua ação com base nos valores enunciados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, Responsabilidade e integridade; ii) Excelência e exigência; iii) Curiosidade, reflexão e inovação; iv) Cidadania e participação; v) Liberdade.

## 5. DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO EXTERNA

No ano letivo 2024/2025 o Agrupamento foi objeto de Avaliação Externa e abaixo são apresentados excertos do relatório final.

“ O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas António Alves de Amorim, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias vinte e vinte e um de fevereiro de 2025, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 24 e 27 de fevereiro de 2025.”

### 5.1 Pontos Fortes

| Domínios           | Pontos Fortes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autoavaliação      | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ A adoção de procedimentos sistemáticos e participados de autoavaliação, por parte de uma equipa estável e dedicada, com recolha e tratamento de dados abrangentes apresentados à comunidade através dos relatórios anuais.</li><li>▪ A existência de uma cultura de análise e sistematização dos resultados dos alunos, da execução das metas do projeto educativo e do grau de satisfação da comunidade em relação a diferentes vertentes da organização, facilitadora da instituição de mecanismos de responsabilização, avaliação e monitorização.</li></ul> |
| Liderança e gestão | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O exercício de uma liderança de proximidade, caracterizada pela abertura e pelo diálogo, com reflexos muito positivos na motivação dos profissionais, na mobilização da comunidade educativa e na promoção de um</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                | <p>ambiente escolar amplamente reconhecido como seguro, saudável e ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A atuação da diretora e da sua equipa, marcada pela disponibilidade e pela proximidade e abertura ao exterior, determinante na construção da identidade do Agrupamento e na coesão em torno dos objetivos definidos, com impacto no desenvolvimento das crianças, dos alunos e da comunidade envolvente.</li> <li>▪ A criação de uma vasta rede de parcerias com entidades externas, relevantes para a qualidade do serviço educativo, demonstrativa da abertura e proatividade das lideranças.</li> </ul> |
| Prestação do Serviço Educativo | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As iniciativas para promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos, marcadas pela diversidade e pela adequação às suas especificidades.</li> <li>▪ A adoção de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ajustadas às crianças e alunos, promotoras da equidade e da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.</li> <li>▪ A promoção ativa e sistemática do envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na vida escolar.</li> </ul>                                                                                           |
| Resultados                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As taxas de conclusão nos diferentes ciclos do ensino básico com valores maioritariamente superiores à média dos alunos do país com perfil semelhante.</li> <li>▪ O envolvimento dos alunos em iniciativas promotoras do desenvolvimento do trabalho voluntário e da participação cívica</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|  |                                                                                                                                                         |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | e democrática. ▪ O reconhecimento, pela comunidade, do impacto da ação do Agrupamento na formação das crianças e dos alunos e no desenvolvimento local. |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 5.2 Áreas de melhoria

| Domínio                        | Áreas de Melhoria                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autoavaliação                  | ▪ O desenvolvimento de um plano de ação estratégico da autoavaliação, assente em áreas de intervenção prioritárias, capaz de fomentar uma cultura de autorregulação e de melhoria organizacional impactante e sustentável.                                                                                                                                                          |
| Liderança e gestão             | ▪ A elaboração de documentos orientadores com coerência interna e articulação estratégica consolidada, onde se identifiquem, com clareza, as opções curriculares adotadas e consequente monitorização.                                                                                                                                                                              |
| Prestação do serviço educativo | ▪ O reforço da diversificação das modalidades de trabalho dos alunos, em contexto de sala de aula, com vista ao desenvolvimento do seu espírito crítico, autonomia e capacidade de resolução de problemas.<br>▪ O aprofundamento da dimensão formativa da avaliação em prol do desenvolvimento da capacidade de autorregulação e da qualidade do processo de ensino e aprendizagem. |
| Resultados                     | A articulação dos projetos e atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|  |                                                                                                                                                                                                       |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e a componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento, com vista a aumentar o seu impacto no desenvolvimento integral das crianças e alunos. |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 5.3 Juízos avaliativos

### 5.3.1 - Autoavaliação

#### Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve procedimentos sistemáticos de autoavaliação, consolidados e integrados no respetivo funcionamento, com enfoque na análise dos resultados dos alunos, na apreciação regular da execução das metas do projeto educativo e no grau de satisfação da comunidade em relação a diferentes vertentes da organização. Este trabalho é desenvolvido por uma equipa estável e dedicada que tem introduzido melhorias no processo e recorrido à auscultação abrangente e participada. A lógica da adição ainda está muito presente no esforço de articulação dos procedimentos de autoavaliação com outros que aqui ocorrem, contribuindo para a elaboração de relatórios anuais cuja extensão e densidade comprometem o seu impacto junto da comunidade. Contudo, a existência de uma cultura de sistematização e informação interna dos resultados dos alunos tem facilitado a instituição de mecanismos de responsabilização, avaliação e monitorização de processos ao nível das diferentes estruturas.

#### Consistência e impacto

Estamos perante um processo de recolha de dados abrangente, sendo que nem todas as dimensões em análise são avaliadas com objetividade e rigor, designadamente a que respeita à monitorização de medidas curriculares e de projetos desenvolvidos. A ausência de um plano estratégico da autoavaliação fragiliza a consistência das práticas adotadas, desde logo, pela falta de prioridades e mecanismos rigorosos de monitorização e avaliação. Esta circunstância não favorece a definição clara de estratégias de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação, condiciona um desejável enfoque da reflexão interna na centralidade do processo de ensino e aprendizagem e limita a elaboração, monitorização e avaliação de planos de melhoria, bem como a apropriação, pela comunidade, dos produtos e resultados obtidos.

### 5.3.2 - Liderança e gestão

#### Visão e estratégia

Em torno do lema do projeto educativo - Uma Escola onde cada Aluno é conhecido pelo seu Nome - existe uma visão de base humanista, com foco no aluno, que é partilhada pelos diferentes atores da comunidade e que tem mobilizado a ação, sobretudo em torno dos valores e princípios da educação inclusiva. A existência de documentos orientadores, em que não estão estrategicamente consolidadas a coerência interna e a articulação entre si, não favorece o merecido destaque das diferentes opções curriculares adotadas, não orienta, com a clareza necessária, as ações, nem sustenta cabalmente as múltiplas e diversificadas medidas e soluções que são desenvolvidas.

#### Liderança

A diretora, apoiada pela sua equipa e pelos coordenadores de estabelecimento, exerce uma liderança forte, marcada pela satisfação da comunidade escolar, pela criação de uma rede de parcerias, pela implicação das famílias na vida da escola, pela motivação dos diferentes intervenientes e pela abertura ao exterior, o que se tem refletido positivamente na relação escola-família e no envolvimento ativo desta, nomeadamente através das associações de pais e encarregados de educação em atividades da sua iniciativa ou propostas pelo Agrupamento. Destaca-se, pela sua relevância na qualidade do serviço educativo, a interação com a câmara municipal, instituições do ensino superior e entidades ligadas à saúde, ao desporto, ao apoio social e ao mundo empresarial. O trabalho desenvolvido tem sido determinante para a construção da identidade e do espírito de coesão, através de uma estratégia bem conseguida de diversificação da oferta educativa e de adesão a vários projetos que, no seu conjunto, enriquecem as aprendizagens das crianças e dos alunos. A disponibilidade da liderança de topo e a existência de um clima de proximidade e de confiança contribuem para a motivação e participação ativa dos profissionais e para a mobilização dos diferentes elementos da comunidade educativa na consecução das opções definidas e na criação de um ambiente escolar marcado pela familiaridade. O conselho geral, enquanto órgão de direção estratégica, ainda não exerce proactivamente as competências que lhe estão adstritas, designadamente no que respeita à discussão e produção das linhas orientadoras para a ação. Os responsáveis pelas estruturas intermédias consideram o seu trabalho valorizado, são auscultados em diversos processos de decisão e atuam com autonomia no exercício das suas funções, fomentando um forte sentido de pertença.

## **Gestão**

O bem-estar e o sucesso educativo das crianças e dos alunos são princípios norteadores das práticas de gestão. A constituição dos grupos e das turmas assenta em critérios de heterogeneidade e de continuidade pedagógica, o que favorece o conhecimento das especificidades dos discentes, bem como dinâmicas mais enriquecedoras.

A decisão tomada em 2017, amplamente apoiada pelos diferentes atores educativos, que restringe o uso do telemóvel a fins pedagógicos, tem tido impacto na criação de um ambiente escolar mais dinâmico, cordial, seguro e inclusivo. A ausência de telemóveis nos intervalos favorece o convívio, reduz o cyberbullying e previne problemas relacionados com a captação e difusão indevida de imagens. O sucesso desta iniciativa tem sido reconhecido a nível nacional, sendo o Agrupamento apontado como exemplo na promoção de um recreio mais ativo e saudável, onde os alunos comunicam, brincam e reforçam os laços entre si, longe dos ecrãs.

Para além do incentivo à autonomia e responsabilidade dos trabalhadores, a gestão dos recursos humanos valoriza o seu desenvolvimento profissional. Há uma aposta na formação dos docentes em áreas fundamentais, quer em articulação com o centro de formação de associação de escolas, quer sob iniciativa interna, pese embora a mesma ainda não responda a todas as necessidades identificadas. A valorização das competências e potencialidades do pessoal não docente tem reflexos na motivação destes profissionais, que trabalham num ambiente de interajuda. Os estabelecimentos de educação e ensino têm sido objeto de requalificação e possuem espaços adequados ao desenvolvimento do processo educativo, não obstante as condições de instalação serem ainda muito desiguais. Apesar da dispersão dos estabelecimentos de educação e ensino no território, foi identificada informação consistente e clara acerca da disponibilidade dos recursos materiais, sendo que as opções tomadas respeitam as expectativas e as necessidades das crianças e dos alunos. Os circuitos de comunicação interna e externa são globalmente eficazes, relevando-se o cuidado na adequação da mensagem a divulgar junto dos diferentes públicos.

### **5.3.3 - Prestação do serviço educativo**

#### **Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos**

Há consistência e adequação nas iniciativas desenvolvidas e incluídas no plano anual de atividades (PAA), para promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos discentes, ao longo do seu percurso escolar. A autonomia, a resiliência e a

responsabilidade individual são trabalhadas desde cedo, por exemplo, através do envolvimento das crianças e dos alunos na avaliação das atividades e da sua responsabilização por tarefas. Evidenciam-se diversas medidas de prevenção de comportamentos de risco e da adoção de hábitos de vida saudáveis, traduzidas num leque de atividades dinamizadas, nomeadamente, no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde (PES) e da intervenção do serviço de psicologia e orientação, operacionalizadas em sessões de sensibilização e de esclarecimento sobre várias temáticas, como a violência no namoro, o cyberbullying, a netsegura e o impacto do uso de substâncias aditivas. Salienta-se também a intervenção diferenciada e concertada entre docentes, não docentes e técnicos de diferentes áreas de especialização na disponibilização de apoios e terapias para crianças e alunos com necessidades específicas e de saúde, em articulação com as famílias e as entidades locais.

#### **Oferta educativa e gestão curricular**

O Agrupamento tem uma resposta bem-adaptada às necessidades educativas e formativas das crianças e dos alunos, complementada, sobretudo, com as atividades de animação e de apoio à família, na educação pré-escolar, e as de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo, que, em articulação com a componente curricular, valorizam a dimensão lúdica e respondem às expectativas dos pais e encarregados de educação. As preocupações relativas ao desenvolvimento, de modo transversal, das dimensões artística, cultural, científica e desportiva, estão bem ilustradas nas iniciativas, projetos e atividades incluídas no PAA que, pontualmente, e sob a iniciativa individual de alguns docentes, articulam diferentes áreas disciplinares, sem que se aproveitem plenamente as suas dimensões fomentadoras da gestão integrada e articulada do currículo e de inovação curricular e pedagógica. Por exemplo, o projeto transversal O Nosso Património, com potencial de inovação curricular, ainda não apresenta um planeamento consistente e consequente que permita aferir do seu impacto nas aprendizagens. O Agrupamento privilegia os conselhos de turma e os conselhos de ano para o planeamento e gestão do currículo, designadamente através da implementação de estratégias comuns e de projetos interdisciplinares. A troca de informação relevante sobre as crianças e os alunos entre níveis, ciclos e anos de escolaridade consecutivos é garantida em momentos de trabalho conjunto, mas não é ainda evidente uma lógica que perspetive, de forma estratégica, a sequencialidade, o aprofundamento progressivo e a consolidação das aprendizagens ao longo da escolaridade básica, numa gestão integrada e articulada do currículo.

### **Ensino, aprendizagem e avaliação**

Existem algumas dinâmicas pedagógicas de natureza diversificada, promotoras do desenvolvimento do espírito crítico e da resolução de problemas, que garantem um bom clima de sala de aula, propício à aprendizagem. Todavia, prevalecem estratégias mais centradas no ensino, em que os alunos assumem um papel menos ativo e autónomo, desenvolvidas em espaços com uma organização que não favorece o trabalho em equipa e a interação entre os mesmos. No âmbito do compromisso com o sucesso educativo e o desenvolvimento integral dos alunos, o Agrupamento tem implementado diversas medidas de apoio educativo, direcionadas a colmatar dificuldades de aprendizagem e a promover a inclusão e o bem-estar escolar. Entre estas iniciativas destacam-se: o Apoio Pedagógico Individualizado nas aulas de Português e de Matemática, nas quais os alunos beneficiam de um acompanhamento mais próximo e personalizado; a Sala de Estudo/Hora H, espaço privilegiado para a aquisição e desenvolvimento de hábitos, métodos e técnicas de estudo, sobretudo dos alunos que revelam dificuldades na realização das suas tarefas escolares e que, por diversos motivos, dispõem de menor apoio no ambiente familiar; os programas de tutorias e de mentorias, promotores de uma relação de proximidade entre alunos e professores ou entre pares, para orientar e apoiar os que enfrentam desafios nas suas aprendizagens e o gabinete de intervenção disciplinar (GID) que, para além doutros aspetos, desempenha um papel fundamental no apoio aos alunos que evidenciam dificuldades na regulação de atitudes e de comportamentos. As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ajustadas às necessidades das crianças e dos alunos, são definidas com a participação ativa dos encarregados de educação e devidamente acompanhadas e monitorizadas pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, em articulação com outros intervenientes do processo educativo, de modo a promover a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo. A quase inexistência de retenção e abandono escolar sustenta a eficácia das medidas adotadas. Foi promovida formação e reflexão interna sobre a avaliação para e das aprendizagens e prevê-se, nos documentos orientadores, o recurso a uma diversidade de práticas e instrumentos de recolha de informação e a sua devolução às crianças, aos alunos e às famílias, com carácter regular. Não obstante, a prevalência da articulação entre ensino, aprendizagem e avaliação, e a operacionalização, mais frequente, de processos de auto e heteroavaliação pelos alunos que lhes possibilitem assumir um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens, constituem dimensões com espaço de aprofundamento, no âmbito da avaliação pedagógica. No sentido de mitigar as condições dos espaços e equipamentos escolares, em alguns estabelecimentos de educação e ensino bastante desfavorecidos, cujas condições podem pôr em causa a

equidade do serviço educativo prestado, são desenvolvidas atividades que lhe são especialmente dirigidas. Releva-se o papel da biblioteca escolar como polo dinâmico e fundamental no desenvolvimento do trabalho pedagógico e as atividades realizadas em itinerância nas escolas sem essa oferta, em articulação com os respetivos professores. O envolvimento das famílias na vida escolar é central no Agrupamento, sendo que as associações de pais e encarregados de educação participam nos órgãos e estruturas e tomam iniciativas autónomas e complementares da ação do mesmo.

#### **Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva**

Os docentes desenvolvem trabalho colaborativo, de partilha de práticas, materiais e de regulação do desenvolvimento do currículo a partir dos resultados da avaliação, dispondo de um tempo no horário semanal para estes encontros, que, numa perspetiva de autorregulação, configuram estímulos para a melhoria das práticas educativas. Não se encontram instituídos mecanismos de regulação da prática educativa e letiva entre pares, em contexto de sala de aula, que permitam um maior desenvolvimento profissional dos docentes, apoiado na reflexão conjunta. Os mecanismos de regulação pelas lideranças são operacionalizados ao nível da análise dos resultados académicos, efetuada nos departamentos curriculares, e pela definição de ações de melhoria, no seguimento do diagnóstico realizado. Estes procedimentos têm permitido avaliar os objetivos definidos e delinear estratégias para o sucesso educativo.

### **5.3.4 - Resultados**

#### **Resultados académicos**

Os dados disponibilizados no portal InfoEscolas, permitem-nos verificar, considerando os alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante, que os resultados dos alunos do Agrupamento situam-se consistentemente acima da média nacional, com exceção dos do 3.º ciclo, no ano letivo 2020-2021, em que estão apenas um ponto percentual abaixo. Na mesma senda, apesar de o 1.º ciclo do ensino básico estar distribuído por sete estabelecimentos de ensino, com contextos socioculturais distintos e condições de instalação muito diferenciadas, não se observam assimetrias de resultados assinaláveis entre escolas. O mesmo ocorre com os alunos que beneficiam de apoio da Ação Social Escolar em todos os ciclos do ensino básico, cujos resultados superam as médias nacionais de alunos com perfil semelhante. Os resultados analisados são, portanto, muito bons e consistentes. De acordo com as informações colhidas junto dos responsáveis, as taxas de transição dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são significativamente elevadas, o que reforça o pendor

inclusivo das respostas educativas.

### **Resultados sociais**

As crianças e os alunos participam, desde a educação pré-escolar, na vida da escola, assumindo, responsabilidades de gestão do espaço educativo, como responsáveis rotativos por tarefas e rotinas, como delegados e subdelegados de turma, bem como na construção das normas, em que as regras definidas, consensualizadas e aprovadas são, na globalidade, cumpridas por todos. A indisciplina é residual e circunscrita ao 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, estando os alunos com problemas comportamentais devidamente sinalizados, para que seja concertada uma estratégia de atuação. A maioria dos incidentes disciplinares são resolvidos pelos diretores de turma em articulação com o(s) docente(s) envolvido(s), o serviço de psicologia e orientação e os pais e encarregados de educação. Relativamente às faltas de pontualidade, de assiduidade ou de comparência às aulas sem os materiais necessários devem continuar a adotar-se medidas rigorosas no combate a estas situações. Importa referir que não se registam retenções por faltas. Os discentes são envolvidos num conjunto diversificado de projetos e atividades, em contextos variados, que poderão ser propícios à abordagem dos diferentes domínios previstos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, sendo que a articulação dos mesmos não está totalmente consolidada com a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento. São proporcionadas oportunidades de participação em iniciativas que fomentam a adoção de comportamentos saudáveis e responsáveis (PES e Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar - PRESSE), o espírito de solidariedade (recolhas para o Banco Alimentar Contra a Fome) e a sustentabilidade ambiental (como o Eco-Escolas). O sentido de participação cívica e democrática é ainda desenvolvido pela adesão a projetos como o Orçamento Participativo Jovem, Parlamento Jovem e Jovem Autarca. Aos alunos com plano individual de transição está garantida a inclusão subsequente assente em parcerias sólidas e no desenvolvimento de experiências de aprendizagem ajustadas às características, dificuldades e potencialidades de cada um, concordantes com as expectativas dos mesmos e das suas famílias.

### **Reconhecimento da comunidade**

As respostas aos questionários de satisfação aplicados no âmbito do presente processo de avaliação externa, bem como as que resultam da auscultação por parte da equipa de autoavaliação, mostram que a comunidade educativa reconhece e valoriza a qualidade do serviço prestado. É manifesta a valorização pública dos trabalhos realizados pelos alunos, designadamente através da divulgação dos mesmos em exposições e publicações. A disponibilidade demonstrada pelo Agrupamento no que respeita à participação em projetos e em iniciativas locais, nomeadamente ao nível do

desporto, do desporto adaptado e das competências digitais é muito reconhecida.

O papel ativo do Agrupamento no desenvolvimento local surge bem patente nas distinções regionais, nacionais e internacionais, no desporto escolar, designadamente na modalidade de Ténis de Mesa, desde 2016-2017, com impacto, por exemplo, na criação recente de um clube federado de Ténis de Mesa na comunidade.

## 6. PLANO DE AÇÃO

### 6.1 Prioridades Educativas

O AEAAA pretende distinguir-se como uma instituição e serviço público de qualidade, onde todos têm uma identidade própria que é valorizada. Sob o lema **“Uma escola onde cada aluno é conhecido pelo seu nome”**, prossegue as seguintes prioridades educativas:

- 1 - Promover um ensino de qualidade numa escola assente na inclusão e na cidadania, consciencializando para questões estruturantes do ambiente e sustentabilidade, da saúde e do respeito pelo multiculturalismo.
- 2 - Promover o desenvolvimento integral das crianças e alunos, priorizando atividades diferenciadoras, inovadoras, na educação digital, educação artística, cultural e desportiva, privilegiando as atividades que possam ser realizadas ao ar livre.
- 3 - Promover um ambiente escolar propício à aprendizagem, ao desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos e ao desenvolvimento de relações interpessoais e sociais positivas, restringindo a utilização do telemóvel apenas para fins pedagógicos.
- 4 - Melhorar os resultados académicos através da adoção de práticas orientadas para responder às necessidades e interesses individuais dos alunos, potenciando as suas capacidades.
- 5 - Mobilizar a comunidade educativa, desenvolvendo parcerias, protocolos e outras formas de associação com entidades públicas e/ou privadas, visando a melhoria da prestação do serviço educativo e a qualidade das aprendizagens.
- 6 - Gerir os recursos humanos, financeiros e materiais de acordo com as

necessidades identificadas.

7 - Otimizar a comunicação interna e externa uniformizando o modo e procedimento de comunicação: uso exclusivo de correio institucional e plataformas de trabalho colaborativo: TEAMS.

8 - Criar oportunidades reflexivas que propiciem o desenvolvimento profissional e institucional facilitadoras do trabalho de autoavaliação.

9 - Promover dinâmicas colaborativas e cooperativas facilitadoras da gestão flexível do currículo.

No quadro das prioridades definidas e face à avaliação efetuada, o plano de ação, estabelece objetivos estratégicos, linhas de ação e apresenta um referencial para metas e indicadores, que articulam e compreendem quatro áreas de intervenção da ação formativa e educativa do AEAAAA: **Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.**

## 6.2 Objetivos Estratégicos

| Áreas de intervenção                 | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I - Autoavaliação                    | I A- Desenvolvimento de um plano de ação estratégico assente em áreas de intervenção prioritárias.<br>I B - Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação enquanto mecanismo de autorregulação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| II - Liderança e gestão              | II A- Incrementar o envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento, potenciando o bem-estar e o sucesso educativo dos alunos.<br>II B- Promover a articulação e consistência entre os documentos orientadores, onde se identifiquem as opções curriculares adotadas.<br>II C- Promover momentos de reflexão crítica, visando a construção de um ambiente escolar desafiador de aprendizagem, seguro, inclusivo, ecológico e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, responsáveis e solidários.<br>II D- Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa para toda a comunidade educativa. |
| III - Prestação do Serviço Educativo | III A- Investir na articulação horizontal/vertical e práticas de avaliação/feedback com enfoque em metodologias ativas e diversificadas contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico, autonomia e capacidade de resolução de problemas, promovendo a equidade e inclusão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       | <p>III B- Incrementar o envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento, potenciando o bem-estar e o sucesso educativo dos alunos.</p> <p>III C-Instituir mecanismos de regulação da prática educativa e letiva entre pares, através de 1 hora semanal comum para articulação de metodologias e estratégias.</p> |
| <b>IV- Resultados</b> | IV A- Melhorar os resultados académicos, sociais e o reconhecimento da comunidade.                                                                                                                                                                                                                                           |

| <b>I - Autoavaliação</b>                                                                                                               |                                                                                                                                                 |                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico I A: Desenvolvimento de um plano de ação estratégico assente em áreas de intervenção prioritárias.                |                                                                                                                                                 |                                                                     |
| Linha de ação: Elaboração de um plano estratégico plurianual                                                                           |                                                                                                                                                 |                                                                     |
| Orientações estratégicas                                                                                                               | Metas de execução                                                                                                                               | Orientações estratégicas                                            |
| Análise dos documentos orientadores pela equipa de autoavaliação para delinear o plano de ação estratégico.                            | O plano deverá estar concluído no final do primeiro semestre.                                                                                   | Documento do plano de ação estratégico plurianual.                  |
| Objetivo Estratégico I B: Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação enquanto mecanismo de autorregulação. |                                                                                                                                                 |                                                                     |
| Linha de ação: Regulação do processo                                                                                                   |                                                                                                                                                 |                                                                     |
| Orientações estratégicas                                                                                                               | Metas de execução (anual)                                                                                                                       | Indicadores/Evidências                                              |
| Articulação entre a equipa de autoavaliação e as equipas do PAA, PE, EMAEI, BE e Departamentos .                                       | 1 reunião entre as diferentes estruturas.<br>1 documento (anual) síntese da autoavaliação do Agrupamento e respetivo Plano de Ação de Melhoria. | Atas das sessões de trabalho<br>Documento síntese                   |
| Implementar as ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação                                                              | Cumprimento de 80% das medidas que integram o Plano de Melhoria.                                                                                | Plano de Ação de Melhoria<br>Relatório de Autoavaliação             |
| Auscultação e participação da comunidade educativa através de estratégias de                                                           | Publicação anual dos resultados do processo de autoavaliação.                                                                                   | Página do Agrupamento, email institucional e Informações periódicas |

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| comunicação, sobre os processos de autoavaliação privilegiando os meios digitais. |                                                                                                                                                                                                                                  | (via <i>email</i> ).                                                                                                                                                          |
| Monitorização do impacto da prática de autoavaliação nas dinâmicas do Agrupamento | Levantamento (anual) das necessidades de formação contínua de acordo com as áreas prioritárias do PE. Aplicação anual das evidências da avaliação da educação inclusiva para implementar medidas curriculares e afetar recursos. | Atas de departamento<br>Formação disponibilizada<br>N.º de pessoas envolvidas.<br>Outros documentos<br>-Relatório da EMAEI/PLNM<br>-Relatório da Autoavaliação do Agrupamento |

## II- Liderança e Gestão

| Objetivo Estratégico II A: Incrementar o envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento, potenciando o bem-estar e o sucesso educativo dos alunos. |                                                                                                      |                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Linha de ação: Envolvimento da comunidade Educativa na Vida Escolar e contributo para um bom ambiente de aprendizagem.                                          |                                                                                                      |                                                                                                                                   |
| Orientações estratégicas                                                                                                                                        | Metas de execução (anual)                                                                            | Indicadores/Evidências                                                                                                            |
| Envolver de forma proactiva a participação dos pais/EE, na vida da escola através das Associações de Pais e Encarregados de Educação                            | 1 atividade (no mínimo) promovida pelas associações de Pais/EE                                       | Integração das atividades das Associações de Pais no PAA                                                                          |
| Envolver de forma proactiva a participação dos pais/EE, na vida da escola através dos CT                                                                        | 1 atividade (no mínimo) promovida por CT                                                             | Integração dos EE em atividades do CT no PT e/ou PAA                                                                              |
| Envolver a escola em atividades da comunidade desenvolvidas pela autarquia e instituições da comunidade.                                                        | 50% das turmas desenvolvem atividades em parceria com entidades externas.                            | Grelha de monitorização do Plano Turma<br>% de turmas participantes em iniciativas promovidas pelas entidades do meio envolvente. |
| Promoção de um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro, saudável e ecológico                                                                             | 95% de cumprimento do PAA<br>Apreciação positiva de 80% de alunos relativamente às atividades do PAA | Plano Anual de Atividades                                                                                                         |
| Promover espaços de reflexão (docentes, assistentes operacionais,                                                                                               | 1 reunião/semestre departamento/ano/conselho de docentes / SPO / EMAEI<br>equipas educativas         | Atas das reuniões/sessões                                                                                                         |

|                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| assistentes técnicos e técnicos especializados).                                                                                                         | 1 reunião anual entre os vários elementos do pessoal não docente e direção.                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                            |
| Melhoria da qualidade no serviço de apoio aos alunos e professores por parte dos assistentes operacionais                                                | Promover 1 ação de formação, por ano, para os Assistentes Operacionais.                                                                                                                                                                                                                                                                                | Formação nas áreas: Segurança e Saúde /1.º Socorros, Indisciplina                                                          |
| Promoção do trabalho de equipa e boas práticas.                                                                                                          | -Manutenção de tempos comuns no horário dos docentes (1 tempo).<br>Partilha de ideias, experiências materiais e boas práticas, pessoal docente e não docente - 1 divulgação digital, por estrutura.<br>-Participação em atividades/projetos que promovam intercâmbios entre docentes (1 projeto no mínimo)<br>Realização (anual) do Dia do Agrupamento | Horários dos docentes<br>Atas<br>Apresentações digitais<br>Plano Anual de Atividades<br>Programa do dia do Agrupamento     |
| Intensificação da desmaterialização de processos internos.                                                                                               | INOVAR Gestão documental eletrónica<br>“100% online” Área reservada/Repositório<br>Plataformas online (Teams, Zoom...)                                                                                                                                                                                                                                 | Relatório/Nº de acessos à área reservada, ao Inovar e as Plataformas online (Teams, Zoom...) pelos diferentes utilizadores |
| Objetivo Estratégico II B: Promover a articulação e consistência entre os documentos orientadores, onde se identifiquem as opções curriculares adotadas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                            |
| Linha de ação: Visão e estratégia                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                            |
| Orientações estratégicas                                                                                                                                 | Metas de execução                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Indicadores                                                                                                                |
| Avaliar a consistência entre os diferentes documentos orientadores                                                                                       | Até ao final do 1.º Semestre as várias equipas do Conselho Pedagógico procedem à reformulação dos diferentes documentos.                                                                                                                                                                                                                               | Documentos concluídos.                                                                                                     |
| Utilização de circuitos de comunicação interna e externa da vida escolar, respeitando princípios éticos e deontológicos.                                 | -Adequar a informação e o meio de comunicação ao público-alvo (Página Web, email, Facebook, Instagram, Inovar)<br>- 80% dos utilizadores consideram a informação adequada.                                                                                                                                                                             | Plano de comunicação<br>Inquéritos                                                                                         |
| Divulgação para acesso à informação da escola (aspetos da                                                                                                | Modernizar a página da escola;<br>Divulgação do endereço da                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Nova página do AEAAA<br>Publicações na página web<br>Apresentação                                                          |

| dinâmica escolar) à comunidade educativa, através da página web do Agrupamento                                                                                                                                                                                        | página web no início de cada ano letivo, na sessão de abertura do ano escolar do AEAAA e nas reuniões com os Encarregados de Educação.                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Implementação de uma rede interna de partilha de documentos oficiais.                                                                                                                                                                                                 | Manutenção de uma área reservada na página web do agrupamento (ano de 2025)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Área reservada/Repositório na página web do agrupamento           |
| <p>Objetivo Estratégico II C: Promover momentos de reflexão crítica, visando a construção de um ambiente escolar desafiador de aprendizagem, seguro, inclusivo, ecológico e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, responsáveis e solidários.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                   |
| <p>Linha de ação: Espaço de reflexão crítica do trabalho desenvolvido e dos resultados com impacto no planeamento das ações a desenvolver a curto e a longo prazo.</p>                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                   |
| Orientações estratégicas                                                                                                                                                                                                                                              | Metas de execução                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Orientações estratégicas                                          |
| Realização de reuniões de departamentos e grupos disciplinares.                                                                                                                                                                                                       | No final do ano letivo, aferir o cumprimento das aprendizagens essenciais, registado em documento disponível para consulta, no repositório.<br>Elaboração de planificações gerais por disciplina, com a sequência vertical das aprendizagens essenciais e a possível articulação e integração de saberes de outras disciplinas (a operacionalizar nas reuniões de CT, com planificação de DAC). | Atas<br>Documentos das planificações                              |
| <p>Objetivo Estratégico II D: Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa para toda a comunidade educativa.</p>                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                   |
| <p>Linha de ação: Comunicação</p>                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                   |
| Orientações estratégicas                                                                                                                                                                                                                                              | Metas de execução                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Indicadores                                                       |
| Utilização de circuitos de comunicação interna e externa da vida escolar, respeitando princípios éticos e deontológicos.                                                                                                                                              | Adequar a informação e o meio de comunicação ao público-alvo (Página Web, email, Inovar, Teams, Facebook, Instagram).                                                                                                                                                                                                                                                                           | Plano de comunicação<br>Inquéritos                                |
| Divulgação para acesso à informação da escola (aspetos da                                                                                                                                                                                                             | Modernizar a página da escola;<br>Divulgação do endereço da                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Nova página do AEAAA<br>Apresentação<br>Publicações na página web |

|                                                                                |                                                                                                                                        |                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| dinâmica escolar) à comunidade educativa, através da página web do Agrupamento | página web no início de cada ano letivo, na sessão de abertura do ano escolar do AEAAA e nas reuniões com os Encarregados de Educação. |                                                         |
| Implementar uma rede interna de partilha de documentos oficiais.               | Manutenção de uma área reservada na página web do agrupamento (ano de 2025)                                                            | Área reservada/Repositório na página web do agrupamento |

| III: Prestação do Serviço Educativo                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico III A: - Investir na articulação horizontal/ vertical e práticas de avaliação/ <i>feedback</i> com enfoque em metodologias ativas e contribuindo para a equidade e inclusão. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                            |
| Linha de ação: Ensino- Aprendizagem                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                            |
| Orientações estratégicas                                                                                                                                                                          | Metas de execução                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Indicadores/Evidências                                                                                                                                                     |
| Reforço da articulação horizontal e vertical dos currículos, através de trabalho colaborativo e desenvolvimento de atividades interdisciplinares                                                  | 2 reuniões de articulação vertical por ano letivo.<br>Aumentar 1% das atividades do PAA realizadas em articulação horizontal (duas ou mais disciplinas) e articulação vertical (entre transição de ciclos).<br>Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias (1 atividade - mínimo). | Planeamento/concretização de atividades de articulação em Conselho de turma.<br>Planificação e desenvolvimento curricular vertical, em Departamento.<br>Atividades do PAA. |
| Promoção de equidade e inclusão de crianças/alunos                                                                                                                                                | 100% de resposta educativa face às necessidades que as crianças/alunos apresentam, na educação pré-escolar e em todos os níveis de ensino.                                                                                                                                                              | Relatórios da EMAEI/Educação Especial/SPO                                                                                                                                  |
| Promoção uma cultura de acolhimento e integração.                                                                                                                                                 | 1 manual de acolhimento- <b>bilíngue</b> .<br>Receção aos novos alunos no início de cada ano letivo, dando a conhecer a comunidade educativa, o espaço escolar e o funcionamento da instituição.<br>Projeto de mentoria- Alunos do 1º, 5º e de PNLM.                                                    | Manual de acolhimento em diferentes suportes.<br>Programa de mentoria.                                                                                                     |

|                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                |                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Incentivo à participação dos alunos em atividades extracurriculares.                                                                                                             | Promover uma oferta variada de Clubes para desenvolver as competências elencadas no Perfil do Aluno (PASEO).                                                                   | Relatórios de clubes                                                                                         |
| Otimização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Utilização de recursos educativos diversificados e inovadores, como meios de excelência para o desenvolvimento do currículo. | Levantamento dos alunos participantes em todas as atividades do CAA (manter ou aumentar % de alunos que frequentam). Aumento em 1%/ano da utilização da BE em contexto letivo. | Número de alunos que frequentam no início do ano e final do ano letivo. Relatório das Bibliotecas Escolares. |
| Diversificação de práticas e de instrumentos de avaliação para regulação das aprendizagens                                                                                       | 3 instrumentos de avaliação distintos em cada disciplina com feedback regular. Sendo um instrumento de avaliação formativa digital sempre que possível.                        | Planificações (Referencial de avaliação do AEAAA)                                                            |
| Desenvolvimento e aplicação metodologias ativas de aprendizagem.                                                                                                                 | Utilização de ferramentas e aplicações online que permitam a aquisição de novos conhecimentos e consolidação de aprendizagens - pelo menos um por Turma.                       | Sumários INOVAR                                                                                              |
| Incentivo de formação acreditada e/ou interna aos docentes em áreas identificadas para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.                                            | No quadriénio, 25% dos docentes fazem formação numa das seguintes áreas: competências digitais, trabalho colaborativo/cooperativo, pedagogias ativas e inclusivas e outras.    | % de docentes que frequentam ações                                                                           |

| IV: Resultados                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                           |                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Estratégico IV A: - Melhorar os resultados acadêmicos, sociais e o reconhecimento da comunidade.                                                                                               |                                                                                                                                                           |                                                                           |
| Linha de ação a): Resultados Acadêmicos                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                           |                                                                           |
| Orientações estratégicas                                                                                                                                                                                | Metas de execução                                                                                                                                         | Indicadores/Evidências                                                    |
| Promoção da qualidade do sucesso em todas as disciplinas/áreas disciplinares, com o aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos. | Manter ou aumentar as taxas de transição/aprovação (Tolerância de 2%) no final do quadriênio.<br>1.º ciclo - 98%;<br>2.º ciclo - 98%;<br>3.º ciclo - 96%; | Taxas de sucesso (INOVAR)<br>Relatório Estatístico                        |
| Aumentar a percentagem de alunos com percursos diretos                                                                                                                                                  | Final do quadriênio (Tolerância de 2%)<br>1.º ciclo - 96%<br>2.º ciclo - 95%<br>3.º ciclo - 90%                                                           | Resultados dos percursos diretos nos vários níveis/ciclos de escolaridade |
| Melhorar os resultados dos alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.                                                                                                                          | Manter ou aumentar a taxa de transição (tolerância em 1%).                                                                                                | Taxas de sucesso de alunos com ASE.                                       |
| Melhorar os resultados dos alunos com RTP, PEI e ou PIT.                                                                                                                                                | Manter abaixo de 1% a média do quadriênio da taxa de insucesso dos alunos com RTP, PEI e ou PIT.                                                          | INOVAR<br>Mapa síntese das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.  |
| Linha de ação b): Resultados sociais                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                           |                                                                           |
| Promover a participação dos alunos nas diferentes estruturas da escola.                                                                                                                                 | 2 Assembleias de turma/delegados e subdelegados anuais, com pelo menos 80% de presenças cada.                                                             | Atas de assembleias de turma/ delegados e subdelegados.                   |
| Continuar a promover ações no âmbito da solidariedade e cidadania.                                                                                                                                      | Ações: Orçamento Participativo, Jovem autarca, ações de sensibilização e/ou solidariedade - (1 mínimo)                                                    | Propostas/Atas PAA                                                        |
| Fomentar o cumprimento de regras                                                                                                                                                                        | Manter a aplicação das medidas disciplinares sancionatórias abaixo de 1%.                                                                                 | Percentagem das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas.           |

|                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (Reflexão, regulamento interno, estatuto do aluno).                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                             |
| Monitorizar o impacto da restrição da utilização do telemóvel no espaço escolar. | 100% dos alunos cumprem esta regra (tolerância de 2%).                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Nº de participações de ocorrência.<br>Nº de medidas sancionatórias aplicadas neste âmbito.                                  |
| Linha de ação c): Reconhecimento da comunidade                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                             |
| Orientações estratégicas                                                         | Metas de execução                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Indicadores/Evidências                                                                                                      |
| Satisfação dos alunos, EE, entidades e parceiros.                                | Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70%                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Questionários/recolha de dados<br>Observação direta                                                                         |
| Valorizar os resultados académicos, cívicos e Sociais.                           | Colocar semestralmente os alunos propostos pelos conselhos de turma/conselhos de docentes (pelo menos 1 por ano de escolaridade e de cada estabelecimento de ensino) que se destacaram nestas vertentes.                                                                                                                                 | Mural de Mérito                                                                                                             |
| Promover ações que visem a abertura do Agrupamento à comunidade educativa.       | Elaboração de vídeo/apresentação sobre a atividade educativa do AEAAA.<br>Realização do Dia do Agrupamento.<br>Disponibilização de espaços e equipamentos da escola.<br>Ações de sensibilização sobre a importância do comprometimento dos EE/Pais na ação educativa, conjugando esforços com a instituição escolar de forma permanente. | Plano anual de atividades<br>Relatório do plano anual de atividades<br>Protocolos com os parceiros<br>Reuniões com Pais /EE |

## 7. INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um documento orientador da vida do Agrupamento que descreve a missão e o rumo da comunidade educativa, sendo operacionalizado por um conjunto de documentos orientadores:

- Regulamento Interno (RI) que define a estrutura organizativa do Agrupamento e o seu funcionamento.
- Referencial “Avaliação Aprendizagens” (RAA) que objetiva garantir a equidade de procedimentos e a uniformização de tomada de decisões, através de uma cultura de avaliação comum, orientando as práticas de avaliação, de forma a integrá-las nos processos de aprendizagem, de acordo com as competências inscritas no PASEO e as Aprendizagens Essenciais.
- O Plano Anual de Atividades (PAA) que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e identifica os recursos necessários à sua execução.
- Relatório de Autoavaliação (RA) que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.
- Plano de Ação de Melhoria (PAM) que permite a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) que orienta e facilita a adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem.

## 8. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo reconhecido como um documento dinâmico e flexível, promotor de maior qualidade da ação educativa, requer a existência de vários momentos de avaliação, que permitam a análise e reflexão por parte de toda a comunidade educativa. Neste propósito, a avaliação deste projeto será realizada no final de cada ano letivo, usando os indicadores previstos nos diversos documentos estratégicos, da qual poderá resultar a concretização de ajustes e afinações ao presente documento e no final da sua vigência.

O órgão de gestão competente para o acompanhamento anual e avaliação do cumprimento do Projeto Educativo é, nos termos do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril, com a redação que lhe é dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, o Conselho Geral.

## 9. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo como documento estratégico da política do Agrupamento, constitui-se como o referencial orientador da coesão da unidade orgânica, pelo que terá de mobilizar todos os agentes da comunidade educativa. Após a sua validação pelo conselho pedagógico e aprovação do Conselho Geral, deverá ser divulgado e facultado a todos os membros da comunidade educativa, no início do ano escolar, através de uma sessão aberta à comunidade, por cada Coordenador de Departamento, na primeira Reunião e por cada Diretor de Turma, nas primeiras aulas e na primeira reunião de encarregados de educação do primeiro semestre (apresentação síntese do PE), e editado em formato digital, na página do Agrupamento, bem como em QR Code, em placard, nos espaços escolares.

## Referências bibliográficas, documentais ou normativas

- Américo Amorim, 50 Anos de Trabalho. Edição Sociedade Agrícola de Cortiças Flocor, S.A.
- Casa do Fundador - Nas origens da família Amorim, 1874-2008.
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho.
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Plano Escola+ 23|24, Decreto-Lei n.º 51/2024, de 28 de agosto.
- Relatório da Equipa de Autoavaliação 2023/2024, (<https://aeaaamorim.pt/documentos/>)
- Plano Organizacional/Curricular do Agrupamento(<https://aeaaamorim.pt/documentos/>)